



USO DE REA NA PROMOÇÃO DO LETRAMENTO INFORMACIONAL POR BIBLIOTECAS DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

OER USED IN PROMOTION LITERACY INFORMATIONAL FOR LIBRARY NETWORK FEDERAL EDUCATION PROFESSIONAL , SCIENTIFIC AND TECHNOLOGICAL

- **Maria Aparecida Rodrigues de Souza** (Universidade Federal de Goiás – mcidarsouza@gmail.com)

Resumo:

Este trabalho apresenta uma análise acerca do uso de Recursos Educacionais Abertos (Rea) por bibliotecas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Centro-Oeste (RFEPCT-CO), na promoção do letramento informacional. A pesquisa de abordagem qualitativa foi realizada por meio de estudo bibliográfico e de campo. Participaram do estudo 12 bibliotecárias(os), respondendo ao questionário disponibilizado no correio eletrônico. Evidenciou-se pela pesquisa que 66,7% bibliotecas da Rede disponibilizam Rea produzidos por outras instituições. Nesse universo, o uso de Rea, na promoção de educação para a informação a discentes, fica condicionado a tutoriais, a base de dados e a portal de periódicos. A maioria das(os) participantes consideram os Rea uma estratégia para a formação discentes, ainda que, as bibliotecas analisadas não disponham suficientemente de uma tecnologia digital apropriada.

Palavras-chave: Rea. Apoio à formação. Letramento informacional. Biblioteca escolar. Educação profissional.

Abstract:

Analysis on the use of Open Educational Resources (OER) by libraries of the Federal Network Professional Education , Science and Technology of the Midwest Region (RFEPCT-CO), in promoting information literacy. The qualitative research was carried out through literature research and field. The study included 12 librarians answered the questionnaire available on the e-mail. Evidenced by the survey that 66.7 % Network libraries offer OER produced by other institutions. In this universe , the use of OER, promoting education information to students, is packed with tutorials, the database and portal journals. Most of the participants considered the OER a strategy for training students, although the analyzed libraries do not have enough of an appropriate digital technology.

Keywords: OER. Support for training. information literacy. Library scholar. Professional education





1. Introdução

Com o intuito de contribuir com o debate na área de educação para a informação, especificamente no contexto de bibliotecas escolares de instituições de educação profissional que disponibilizam o acesso a Internet aos seus usuários, analisou-se neste artigo qual seria a colaboração do uso de Recursos Educacionais Abertos (Rea) em bibliotecas escolares para a promoção do letramento informacional.

Com a inserção e expansão dos recursos e tecnologias digitais no ambiente escolar, promover uma educação para a informação torna-se necessária. Isso porque, se o discente souber buscar e usar a informação a aprendizagem se efetivará de maneira proficiente e autônoma.

Na sociedade do conhecimento a informação deve ser tratado como um bem público e de acesso aberto. Para tanto, as instituições educacionais devem dispor de políticas de incentivo ao compartilhamento do conhecimento produzido, tornando possível aos discentes o acesso a cursos abertos, repositórios, sistemas *online* de pesquisa, bibliotecas e revistas digitais. Com a proliferação dessa filosofia, as escolas, por meio dos serviços das bibliotecas, são impulsionadas a disponibilizar materiais e conteúdos didáticos na rede mundial de computadores que objetivem à promoção do letramento informacional.

Assim, coloca-se como problema, neste estudo: Qual o uso que as bibliotecas escolares da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnologia da Região Centro-Oeste (RFEPCO) têm feito dos Rea para a promoção do letramento informacional?

Tendo em vista o aumento do fluxo de informação em ambientes digitais e, conseqüentemente, o crescente número de usuários que se interessam por esses mecanismos para uso acadêmico e avanço científico, torna-se imprescindível que as bibliotecas escolares disponham de Rea. Pois tais recursos têm por princípio “‘interoperabilidade’ técnica e legal para facilitar o seu uso e reuso” (EDUCAÇÃO ABERTA, 2015), o que possibilita a interação das novas informações com o conhecimento resultante da ação da busca e uso da informação.

A RFEPCO dispõe, na maioria de seus campus, de bibliotecas equipadas com novas tecnologias, representadas por computadores com acesso a internet. Essa estrutura tecnológica dá suporte aos trabalhos acadêmicos dos discentes. Sendo assim, nada mais natural a promoção do acesso à informação por meio de Rea como forma de instigar a busca e o uso da informação enquanto ações integrantes da aprendizagem e da cidadania. Mesmo porque, quanto mais experiência as pessoas adquirem com o manejo da informação, maior o impacto no conhecimento produzido (GASQUE, 2012).

Estudos sobre o uso de Rea na promoção do letramento informacional em prol da educação para a informação, aberta e acessível em bibliotecas escolares brasileiras, ainda são incipientes. O tema é recente na literatura, mas já tem demandado política de sua inserção nos espaços educacionais. Nesse cenário, as tecnologias digitais estão ou deveriam estar presentes nas bibliotecas, dando suporte à pesquisa e aos trabalhos escolares para ampliação e aprofundamento do letramento informacional.

A importância dessa pesquisa no âmbito da educação para a informação no espaço das bibliotecas da RFEPCO está em apontar as reais condições de promoção do letramento informacional por meio do uso de Rea enquanto estratégia virtual de apoio à formação escolar.





As implicações práticas ao realizar esta pesquisa deram-se na disseminação do uso de Rea como componente promotor do letramento informacional em bibliotecas da RFECPT-CO, incentivando o processo de busca, uso, transformação e geração de novos conhecimentos a serem compartilhados livremente. Durante o estudo buscou-se compreender parcela do real uso feito dos Rea em favor do letramento informacional entre bibliotecas da RFECPT-CO.

O trabalho estruturou-se em torno de três objetivos:

- identificar os Rea disponíveis no portal das bibliotecas da RFECPT-CO;
- levantar as ações decorrentes do uso de Rea pelas bibliotecas da RFECPT-CO,
- elencar as possibilidades de efetivação de letramento informacional junto aos discentes de curso técnico integrado ao ensino médio, por meio dos Rea disponibilizados nas bibliotecas da Rede.

Para desenvolver este estudo buscou-se na literatura contemporânea e na pesquisa de campo a compreensão acerca do tema. Assim, esse artigo apresenta as concepções de educação para a informação, bem como a aplicabilidade de Rea no contexto de bibliotecas escolares da RFECPT-CO.

2. Rea na promoção do letramento informacional

Na contemporaneidade, a base da organização em rede é determinada pela tecnologia da informação. Segundo Castells (2008, p. 57), “[...] as novas tecnologias da informação estão integrando o mundo em redes globais de instrumentalidade. A comunicação mediada por computadores gera uma gama enorme de comunidades virtuais”. Esse indicador de que cada vez mais a informação será transmitida de maneira virtual leva a população a se preparar para interagir nesse universo em rede.

Na sociedade em rede grande quantidade de conteúdos é gerado, implicando em uma necessária educação para a informação. Boa parte do que é produzido é disponibilizado à humanidade, pela rede de computadores com licenças que permitam seu uso e reutilização. Da necessidade de compartilhar informação e conhecimento por meio de educação aberta, movimentos sociais vêm se organizando, desde a década de 1990, em prol da constituição de uma literatura científica como bem público (OLIVEIRA, 2015). A promoção e o fortalecimento de iniciativas a favor da democratização do conhecimento, via movimentos sociais, difundiu e possibilitou o compartilhamento e acesso a conteúdos e ferramentas, beneficiando o intercâmbio dos saberes humanos.

Os movimentos sociais a favor do acesso aberto, que estabelecem diretrizes para a produção, distribuição e disponibilização do conhecimento em geral, observa-se o desenvolvimento de conteúdos, sistemas de busca e *software* que mantêm o acesso aberto ao código fonte. Esses fatores favorecem a construção de repositórios e revistas digitais de acesso aberto ao conhecimento científico e tecnológico, a serem disponibilizados aos usuários de bibliotecas escolares.

Nesse sentido, a promoção de uso eficiente e eficaz da informação com fins educacionais deve ater-se ao conceito de letramento informacional. Esse é um “processo de aprendizagem necessário ao desenvolvimento de competências e habilidades específicas para buscar e usar a informação” (GASQUE, 2012, p. 39) de maneira sistêmica visando experienciar a educação para a informação.





O “acesso livre à Internet e às suas ferramentas educativas” (REINEHR, 2012, p. 155) permite às pessoas recorrerem a outros recursos educacionais em busca de uma “aprendizagem livre”. Segundo Reinehr (2012, p. 156) há uma busca por “uma sociedade que oferece ao homem [e à mulher] a possibilidade de exercer uma ação mais autônoma e mais criativa, com auxílio das ferramentas menos controláveis pelos outros”. Essa busca de autonomia configura-se em letramento informacional proposto por Gasque (2012).

O uso de Rea na promoção do letramento informacional se justifica por ser esses:

materiais de ensino, aprendizado, e pesquisa em qualquer suporte ou mídia, que estão sob domínio público, ou estão licenciados de maneira aberta, permitindo que sejam utilizados ou adaptados por terceiros. O uso de formatos técnicos abertos facilita o acesso e o reuso potencial dos recursos publicados digitalmente. Recursos educacionais abertos podem incluir cursos completos, partes de cursos, módulos, livros didáticos, artigos de pesquisa, vídeos, testes, software, e qualquer outra ferramenta, material ou técnica que possa apoiar o acesso ao conhecimento. (UNESCO, 2011 apud COMUNIDADE REA BRASIL, 2015).

O que melhor identifica os Rea são as licenças que contribuem para tornar os conteúdos gerados bens públicos e acessíveis. Atualmente a licença que tem-se destacado é a *Creative Commons License*. Além da possibilidade de utilização independente e sem custos para o usuário da informação os Rea podem ser reutilizados por diversas outras pessoas e instituições, com a possibilidade de edição e adaptação pela comunidade. Isso agregaria qualidade ao material por ser revisado constantemente, segundo Massaro (2014).

Segundo Rezende (2015, p. 2), a Internet é a grande possibilitadora de criação e acesso a uma variedade de recursos e conteúdos de “muitos para muitos”, emergindo nesse cenário os REA. O uso de formatos técnicos abertos facilita o acesso e a reutilização potencial dos recursos publicados digitalmente, como: cursos, livros didáticos, artigos de pesquisa, vídeos, testes, *software*, e qualquer outra ferramenta que apoiar o acesso e a produção do conhecimento.

Nesse sentido, se as escolas possibilitarem o uso de Rea no processo ensino-aprendizagem, seria importante atrelá-los à promoção do letramento informacional. Pois os Rea podem ser utilizados como estratégia virtual de apoio à formação por possibilitarem discussões centradas em conteúdos disponibilizados gratuitamente na rede mundial de computadores.

A disponibilização de Rea, em portais de bibliotecas de instituições educacionais, que trabalham com discentes de cursos técnicos integrados ao ensino médio, diversificaria os tipos de materiais pedagógicos e científicos para o desenvolvimento da pesquisa escolar. Isso implicaria ao letramento informacional por meio da prática da aprendizagem aberta e colaborativa. Assim, a adoção de Rea no contexto educacional pode operar como estratégia de:

[...] disponibilizar e compartilhar várias partes ou unidades do saber, que podem ser remixadas, traduzidas e adaptadas para finalidades educacionais, como as peças de um grande quebra-cabeça, transformando a maneira como a educação é pensada e desenvolvida (REZENDE, 2015, p. 3).

Quando se usa os Rea o conhecimento já não mais pode ser aprisionado, ao contrário, o “aprendizado deve ser distribuído, participativo e ativo” (REINEHR, 2012, p. 157).





Nesse sentido, o uso de Rea também promove a autoria, bem como, proporciona aos usuários de bibliotecas a efetivação do letramento informacional como uma forma de se evitar a fragmentação do saber e a sua inacessibilidade.

Alguns exemplos de iniciativas que estão revolucionando a aprendizagem livre e aberta são representadas por repositórios, bibliotecas livres, ambientes e plataformas que favorecem a livre aprendizagem *online* ou presencial, ferramentas de buscas, comunidades de criação e compartilhamento de recursos educacionais. Conforme Reinehr (2012, p. 174), “é chegada a vez dos Rea, cada vez mais usados e disseminados. A educação se torna construtiva, combinatória e aberta, bem como o seu próprio futuro”.

No Brasil, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) é referência em iniciativas a favor do acesso livre ao conhecimento. Lançado em 2005, o Manifesto Brasileiro de Apoio ao *Open Access*, tem o objetivo de tornar acessível à sociedade informações e resultados de pesquisas científicas financiadas com recursos públicos (KURAMOTO, 2008). Nesse caminho a biblioteca escolar é espaço físico e digital para a busca e uso de informações para o conhecimento pelos discentes e ao seu, e crescimento cultural pessoal, social. A educação pelo letramento informacional oferecido pela biblioteca escolar pode conduzir o discente a novas aprendizagens.

3. Metodologia

O design da pesquisa constituiu-se em:

- revisão e reflexão crítica dos conceitos Rea e letramento informacional a fim de incorporar ou superar descobertas já feitas, chegando ao concreto pensado (TEIXEIRA, 2003; LIMA; MIOTO, 2007);
- estudo exploratório-descritivo na tentativa de aproximação com o objeto a partir de fontes bibliográficas auxiliando na definição do quadro conceitual que envolve o de estudo (TEIXEIRA, 2003);
- estudo de caso pela possibilidade de analisar um fenômeno contemporâneo em detalhe dentro do seu contexto (GIL, 2009), numa perspectiva dialética buscando nas contradições as determinações e transformações dadas pelo objeto (TRIVIÑOS, 2007).

O universo da pesquisa empírica foram as bibliotecas da Região Centro-Oeste que fazem parte da RFEPCT, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1. Instituições da RFEPCT-CO

Estado/Instituição	Número de Campus
--------------------	------------------





Distrito Federal – Instituto Federal de Brasília (IFB)	10
Goiás – Instituto Federal de Goiás (IFG)	14
Goiás – Instituto Federal Goiano (IFGoiano)	10
Mato Grosso do Sul – Instituto Federal do Mato Grosso do Sul (IFMS)	07
Mato Grosso - Instituto Federal do Mato Grosso (IFMT)	16
Total	57

Fonte: Autoria própria.

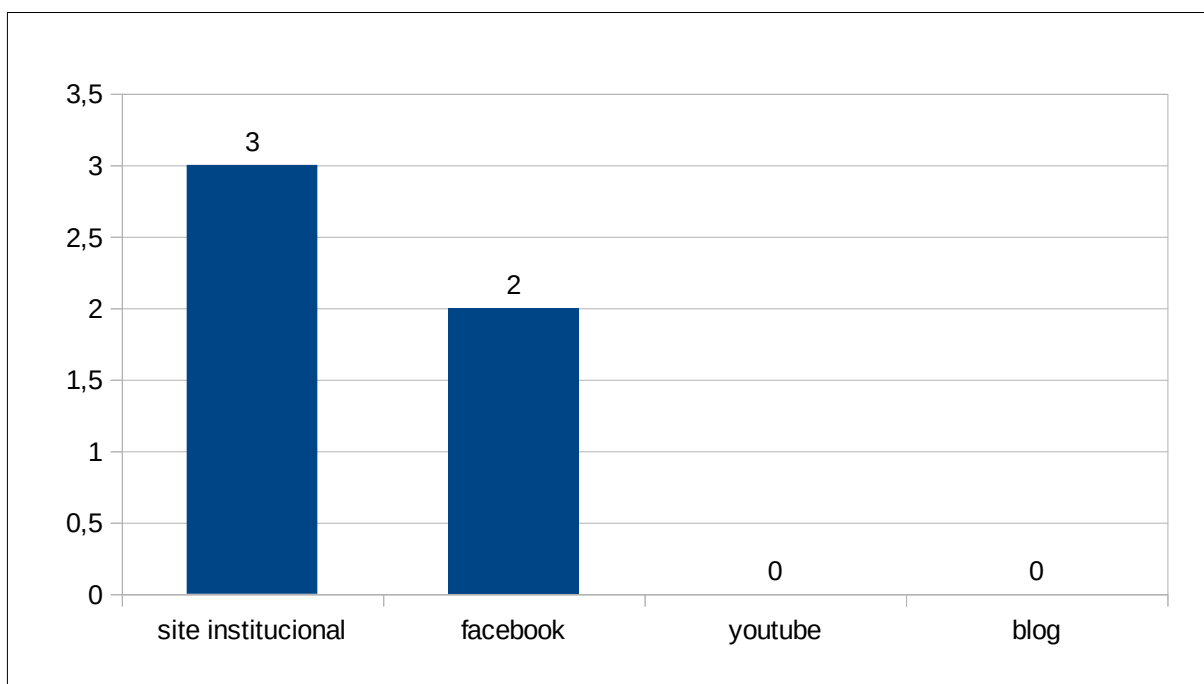
Do universo de 57 bibliotecas, foram selecionadas àquelas que possuíam páginas na internet. Com tal característica diagnosticou-se 19 bibliotecas, que equivalem a 33% da população.

O instrumento utilizado para coleta de dados, visando identificar o uso de Rea por bibliotecas escolares na promoção do letramento informacional, foi um questionário eletrônico, com 16 perguntas sendo 5 abertas, construído no *Google Drive* e aplicado via correio eletrônico diretamente às(aos) bibliotecárias(os) da RFEPCT-CO.

4 Análise e discussão

Sendo os Rea materiais de ensino, aprendizado e pesquisa que permitem sua reutilização ou adaptação por terceiros, esses devem ser disponibilizados de alguma maneira aos usuários de bibliotecas que disponham da rede mundial de computadores. Dessa forma, as bibliotecas da RFEPCT-CO, que possuem página na Internet, colocam em suas páginas links de acesso à materiais que os usuários possam baixar para leitura, impressão e reuso. Conforme apresentado no Gráfico 1, as(os) bibliotecárias(os) da Rede utilizam também de outros recursos informacionais e tecnológicos para promoção do letramento informacional por meio do uso de REA junto aos usuários.

Gráfico 1. Onde são disponibilizados os Rea produzidos pela RFEPCT-CO



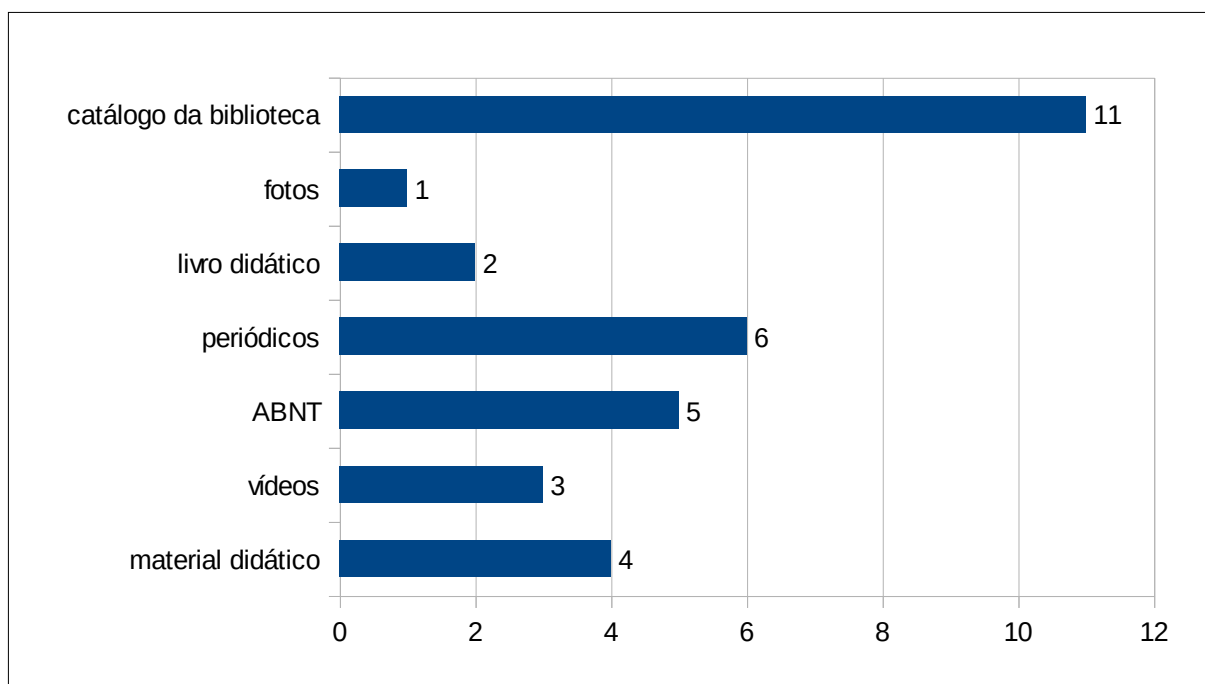
Fonte: Autoria própria

A prática mais comum de promoção de Rea entre as(os) participantes é a disponibilização de catálogo eletrônico de bibliotecas e periódicos eletrônicos (Gráfico 2). Das bibliotecas representadas, 58,3% não produzem materiais e conteúdos didáticos digitais para capacitar discentes de ensino médio para o letramento informacional.





Gráfico 2. Material disponibilizado nas páginas das bibliotecas da RFEPECT-CO



Fonte: Autoria própria

Os materiais didáticos produzidos pelas bibliotecas da RFEPECT-CO são disponibilizados aos usuários no site da instituição ou em rede sociais. Quando isso não ocorre é devido dificuldades e impedimentos de cunho tecnológico e científico. Participantes da pesquisa reconhecem a importância dos Rea e indicam formas de utilizá-los no letramento informacional:

A biblioteca não conta com site ou sistema digital de gestão em bibliotecas. O que enfraquece seu potencial como ambiente de aprendizagem (R2);

Acredito que devemos e podemos melhorar a questão de projetos que forneçam conteúdos para incrementar o processo de aprendizagem dos usuários, não sendo mero departamento de empréstimo de materiais bibliográficos (R4);

As redes sociais favorecem as trocas de experiências do ensino e aprendizagem e é uma forma de ensinar a usar essas redes de forma saudável (R6);

Os materiais, como passo a passo para utilização de ferramentas, exemplos de normas de trabalhos, são disponibilizados no site da instituição, por redes sociais e e-mail (R7);

Apenas links de sites para acesso a artigos científicos e materiais em domínio público são utilizados. Na minha opinião, poderiam haver outros sites interativos (R8);

A biblioteca deve produzir materiais que auxiliem os usuários na busca e recuperação da informação (R9).





Segundo as(os) entrevistadas(os), as bibliotecas da RFEPCT-CO têm compartilhado repositórios e bases de dados de outras instituições. Mas falta-lhes a iniciativa de disponibilizarem materiais de autoria dessas, reconhecem as(os) profissionais.

No bloco de perguntas sobre as ações desenvolvidas a partir da disponibilização de Rea na biblioteca da Instituição o resultado foi:

Ainda não disponibilizamos diretamente recursos abertos, fornecemos apenas fontes de informação que contribuem para a criação de tais recursos, como: bases de dados, sites e bibliotecas virtuais que contém livros, artigos e/ou referências que podem ser acessados remotamente, além de todo material físico disponibilizado (R3).

Palestras e oficinas para introdução dos alunos em fontes de pesquisa, normatização de trabalhos acadêmicos entre outros. (R5)

São desenvolvidas ações no serviço referência que visam capacitar os alunos na busca por informação de qualidade e na autonomia de suas pesquisas, seja pessoalmente no setor de referência ou remotamente, com instruções nos murais do campus e tirada de dúvidas por telefone, e-mail ou chat (R7).

Os REA são produzidos e utilizados no desenvolvimento das ações culturais promovidas pela biblioteca, ações estas que estão no bojo do processo ensino-aprendizagem em curso na instituição (R8).

Treinamentos de usuários, oficinas de fontes de informação, visitas técnicas a centros de documentação, temos um projeto que está em andamento sobre o uso das fontes e competência informacional (R9).

Em suma, as iniciativas de promoção de letramento informacional utilizando Rea ainda são tímidas pelas bibliotecas da RFEPCT-CO. As estratégias empregadas com uso de Rea ocorrem durante as atividades de capacitação de usuários, ações culturais e também na disponibilização fontes informacionais na página da biblioteca.

Embora 91,7% das(os) participantes considerarem que os Rea são importantes mecanismos para o desenvolvimento do letramento informacional, a instituição não detém os recursos informacionais e tecnológicos necessários à sua implementação. Esses componentes, segundo estudos de Todd e Kuhlthau (2004), dão suporte para a biblioteca criar, organizar e disseminar o uso e produção da informação para além do currículo escolar, na promoção do desenvolvimento para a cidadania.

Na opinião das(os) bibliotecárias(os) da Rede, que disponibilizam Rea, esses recursos “auxiliam no treinamento de usuários e na utilização de ambientes colaborativos de informação” (16,7%) e, conseqüentemente na promoção do letramento informacional. Consideraram, também, que os Rea “favorecem a produção de materiais acadêmicos pela busca, recuperação e uso da informação de acesso livre” (8,3%). Uma contradição percebida foi o fato de nenhum das(os) participantes identificarem como contribuição dos Rea o “compartilhamento de informação”.

A possibilidade de que efetivação da promoção de letramento informacional, ante aos Rea junto aos discentes da rede, aconteça seria por meio de programa de capacitação para profissionais da informação. Tendo em vista que, na fala das(os) bibliotecárias(os) identifica-se desconhecimento ou despreparo para usar Rea aplicando-os ao letramento informacional:



**SIED**

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**EnPED**

ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

20168 a 27
de setembro

Não tenho um conhecimento muito aprofundado sobre o tema, mas o letramento informacional é indispensável no processo ensino-aprendizagem, portanto devemos buscar colocar em prática todos os recursos disponíveis (R1).

Não tenho muito conhecimento a respeito e considero importante divulgar mais! (R2)

Considero o uso dos REA agregadores para o processo de letramento informacional. No entanto, infelizmente o meu campus ainda não teve condições de trabalhar com essas ferramentas. (R4)

Penso que a biblioteca precisa promover mais ações que promovam o uso dos REA, com vistas a cumprir seu papel de disseminar, de democratizar a informação, e de incluir o maior número possível de sujeitos no mundo da informação, do conhecimento. (R6)

O uso dos REA, seria uma forma de democratizar o conhecimento, para tanto precisamos como profissionais nos capacitar para tornar acessível esses recursos aos usuários das bibliotecas (R7).

Para formar alunos competentes precisamos primeiramente promover o letramento informacional, ações que levam os discentes a serem usuários independentes no uso da informação. Com essas ações enriquecemos a vida escolar dos discentes. Precisamos de interação entre bibliotecários e professores para uso efetivo da informação e formamos indivíduos preparados para o mercado de trabalho. (R8)

Apesar de não trabalharmos com REA, parece nos ser um recurso importante no desenvolvimento educacional dos alunos do ensino médio (R10).

Falta maior incentivo nessa forma de aprendizado. União de corpo docente e técnicos administrativos (principalmente da biblioteca), para o devido uso e entendimento dos recursos educacionais abertos. (R11)

É reconhecido pelas(os) participantes da pesquisa que o uso de Rea enriquece a vida acadêmica dos discentes, ao efetivar a busca e recuperação de informação de maneira a prepará-los para a autoria. Mas, no entanto, na falta de recursos tecnológicos digitais e de bibliotecárias(os) capacitadas(os) para o devido uso e entendimento acerca dos Rea, as bibliotecas terminam por não promover efetivamente o letramento informacional, em sua plenitude.

5. Conclusões

O que se pode concluir com os resultados do estudo é que as(os) profissionais bibliotecárias(os) reconhecem o valor do uso de Rea para a promoção do letramento informacional. No entanto, ainda lhes faltam conhecimento para uma prática relativa à disponibilização dos Rea nas páginas das bibliotecas pertencentes à RFEPECT da Região Centro-Oeste.

Ao analisar os materiais disponibilizados no portal das bibliotecas da RFEPECT-CO, identificou-se dentre os materiais alguns licenciados de maneira aberta, como: Portal de Domínio Público, Scielo, Biblioteca Digital Mundial, Periódicos Capes, Banco Internacional de





Objetos Educacionais, Coleção Aplauso. E, as ações decorrentes do uso de Rea pelas bibliotecas da RFEPECT-CO, para a promoção do letramento informacional, se resumem em divulgar na página da biblioteca as fontes de pesquisas de livre acesso e usá-las nos treinamentos de usuários.

As questões investigadas permitiram o entendimento de que a educação para a informação em espaços digitais de bibliotecas da RFEPECT-CO é um processo que demanda letramento informacional do profissional bibliotecária(o) quanto e políticas educacionais para aprimorar os espaços das bibliotecas com tecnologias adequadas à sociedade do conhecimento. E que os Rea pode contribuir com uma formação autoral dos usuários da informação enquanto estratégia virtual de apoio à educação.

6. REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 11. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008. (A era da informação: economia, sociedade e cultura, v. 1).

COMUNIDADE REA BRASIL. **Conceitos**. 2015. Disponível em:
<<http://www.rea.net.br/site/conceito/>>. Acesso em: 12 out. 2015.

EDUCAÇÃO ABERTA. O que é REA. In: **Recursos educacionais abertos (REA)**: um caderno para professores. Campinas, SP. Disponível em: <<http://educacaoaberta.org/wiki>>. Acesso em 17 set. 2015.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Letramento informacional**: pesquisa, reflexão e aprendizagem. Brasília: Editora FCI/UNB, 2012. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/13025/1/LIVRO_Letramento_Informacional.pdf>. Acesso em: 17 set. 2015.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

KURAMOTO, Hélio. Réplica acesso livre: caminho para maximizar a visibilidade da pesquisa. **RAC**, Curitiba, v. 12, n. 3, p. 861-872, jul./set. 2008. Disponível:
<<http://repositorio.ibict.br/bitstream/123456789/149/1/KuramotoRAC2008.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2015.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamoso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Rev. Katál.**, Florianópolis, v. 10, n. esp., p. 37-45, 2007.

MASSARO, Giselle. Recursos educacionais abertos e aprendizagem colaborativa: novas perspectivas na construção e utilização de materias educacionais. **Colabor@**: Revista Digital da CVA, Ricesu, v. 8, n. 31, jul. 2014.

OLIVEIRA, Lais Pereira de. Movimento acesso livre e aberto: origens, desenvolvimento, prerrogativas e produtos resultantes. In: GOMES, Suely; SANTOS, Andrea Pereira dos. **Letramento informacional**: entendendo a comunicação científica. Goiânia: CIAR, 2015.

REINEHR, Rafael. Recursos educacionais abertos na aprendizagem informal e no autodidatismo. In: SANTANA, Bianca; ROSSINI, Carolina; PRETTO, Nelson de Luca (Orgs.).

Recursos educacionais abertos: prática colaborativas e políticas públicas. São Paulo: Casa da Cultura Digital; Salvador: Edufba, 2012. Disponível em:





SIED

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



EnPED

ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

2016

8 a 27
de setembro

<<http://www.artigos.livrorea.net.br/2012/05/recursos-educacionais-abertos-na-aprendizagem-informal-e-no-autodidatismo/>>. Acesso em: 26 jul. 2015.

TRIVIÑOS, A.N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2007.

Formação,
Tecnologias e
Cultura Digital

Realização



Horizonte
Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Inovação em
Educação, Tecnologias e Linguagens



SED

